



Domingo XVI
Tempo Comum
Ano C

Partilha Pastoral

Nº 368
18 Julho
2010

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA
Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA
Tel. do Cartório: 262 929113 Fax: 262 926628 Internet: www.paroquiabenedita.org
Tel. Resid. Paroquial: 262929113 * e-mail: paroquiabenedita@gmail.com
http://www.vigataria15.dyndns.ws http://www.patriarcasto-lisboa.pt

Poder descansar (*)

Os discípulos colocaram a Jesus o problema do stress e do descanso.

Os discípulos regressavam da primeira missão, muito entusiasmados com a experiência e com os resultados obtidos. Não paravam de falar sobre os êxitos conseguidos. Com efeito, o movimento era tanto que nem tinham tempo para comer, com muitas pessoas à sua volta.

Talvez esperassem ouvir algum elogio por tanto zelo apostólico. Mas Jesus, em vez disso, convida-os a um lugar deserto, para estarem a sós e descansarem um pouco.

Creio que nos faz bem observar neste acontecimento a humanidade de Jesus. A sua acção não dizia só palavras de grandeza sublime, nem se afadigava ininterruptamente por atender todos os que vinham ao seu encontro. Consigo imaginar o seu rosto ao pronunciar estas palavras. Enquanto os apóstolos se esforçavam cheios de coragem e importância que até se esqueciam de comer, Jesus tira-os das nuvens. Venham descansar!

Sente-se um humor silencioso, uma ironia amigável, com que Jesus os traz para terra firme. Justamente nesta humanidade de Jesus torna-se visível a divindade, torna-se perceptível como Deus é.

A agitação de qualquer espécie, mesmo a agitação religiosa não condiz com a visão do homem do Novo Testamento. Sempre que pensamos que somos insubstituíveis; sempre que pensamos que o mundo e a Igreja dependem do nosso fazer, sobrestimamo-nos.

Ser capaz de parar é um acto de autêntica humildade e de honradez criativa; reconhecer os nossos limites; dar espaço para respirar e para descansar como é próprio da criatura humana.

Não desejo tecer louvores à preguiça, mas contribuir para a revisão do catálogo de virtudes, tal como se desenvolveu no mundo ocidental, onde trabalhar parece ser a única atitude digna. Olhar, contemplar, o recolhimento, o silêncio parecem inadmissíveis, ou pelo menos precisam de uma explicação. Assim se atrofiaram algumas faculdades essenciais do ser humano.

O nosso frenesim à volta dos tempos livres, mostra que é assim. Muitas vezes isso significa apenas uma mudança de palco. Muitos não se sentiriam bem se não se envolvessem de novo num ambiente massificado e agitado, do qual, supostamente, desejavam fugir. Seria bom para nós, que continuamente vivemos num mundo artificial fabricado por nós, deixar tudo isso e procurarmos o contacto com a natureza em estado puro.

Desejaria mencionar um pequeno acontecimento que João Paulo II contou durante o retiro que pregou para Paulo VI,

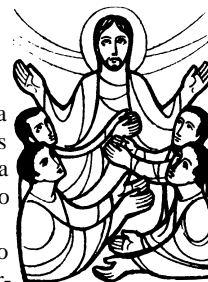
quando ainda era Cardeal. Falou duma conversa que teve com um cientista, um extraordinário investigador e um excelente homem, que lhe dizia: "Do ponto de vista da ciência, sou um ateu...". Mas o mesmo homem escrevia-lhe depois: "Cada vez que me encontro com a majestade da natureza, com as montanhas, sinto que Ele existe".

Voltamos a afirmar que no mundo artificial fabricado por nós, Deus não aparece. Por isso, temos necessidade de sair da nossa agitação e procurar o ar da criação, para O podermos contactar e nos encontrarmos a nós mesmos.

(*) Card. J. Ratzinger, "Esplendor da Glória de Deus" Editorial Franciscana, 2007, pág. 161.

Domingo XVII do T. Comum - 25 Julho

* Gn 18, 20-32 * Sl 137
* Col 2, 12-14 * Lc 11, 1-13



A Bíblia exorta-nos a orar sempre, a agradecer a Deus em todas as situações da vida (1Tess 5, 17). Mas o que é a oração? O que significa orar? Quando se deve rezar? Como e porquê?

A primeira leitura e o Evangelho deste Domingo respondem a estas perguntas.

Para poder ver o mundo, os homens e a história como Deus os vê, o cristão precisa de purificar a própria mente e o próprio coração e isto só pode acontecer através da oração.

A segunda leitura diz-nos quem é o cristão. É aquele que, mediante o baptismo, se tornou membro do Corpo de Cristo. Estando em Cristo, o discípulo ora como o Mestre.

F. Armellini

Férias das actividades pastorais

O tempo de Verão em Portugal é naturalmente tempo propício a férias e também a pastoral paroquial segue esse ritmo. Férias de actividades, mas não férias de Deus. Também nas férias o Senhor quer estar connosco e nós com Ele. Será de lembrar que mesmo nos locais de veraneio há igrejas perto e, certamente possibilidade de celebrar a Eucaristia.

Os grupos paroquiais que encerram actividades, devem comunicar ao Pároco as datas para que não sejam publicadas informações erradas, bem como informar a data de reinício.

Refrões para o Domingo XVI do Tempo Comum - 18 de Julho

Entrada	Nós vamos até Vós, Senhor, cheios de fé e alegria.
Salmo	Ensinai-nos, Senhor: quem viverá em vossa casa. Ensinai-nos, Senhor.
Apr. dons	A Vós, Deus e Senhor, meu corpo e minha alma ofereço. A Vós, rei imortal, entrego-Vos todo o Universo. A Vós, Deus e Senhor, a Igreja de Cristo ofereço; a Vós, Rei imortal, a Vós!
Comunhão	Eu sou o Pão vivo descido do Céu: quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.
Pós-comunhão	Bendita, bendita, seja a divina Eucaristia, que ilumina a santa Igreja como o Sol de cada dia.
Final	Povo teu somos, ó Senhor, pois Tu nos libertaste pela palavra e pelo amor com que nos resgataste.

Domingo - 18 <i>Domingo XVI T. Comum</i>	08.00h	<i>Passeio dos Catequistas, Grupo Coral e Voluntários do C. Pastoral a Sintra</i>
	11.00h	Missa de festa na igreja dos Freires <i>A Sala de Chá está aberta das 14 às 18 horas</i>
	16.00h	Missa em Évora de Alcobaça pelo 25º anivº de ordenação do Cónº José Traquina,
	16.30h	Missa nova do Pe. Miguel Pereira, em Atouguia da Baleia
2ª feira - 19	18.15h	Missa na igreja paroquial
3ª feira - 20		
4ª feira - 21	—	<i>Esta semana não há ensaio de cânticos litúrgicos</i>
5ª feira - 22 <i>S. Maria Madalena</i>	21.00h	Encontro das Comunidades Neo-catecumenais
	21.00h	Encontro do Grupo de Oração do Renovamento Carismático
6ª feira - 23 <i>S. Brígida</i>		
Sábado - 24	08.30h	Passeio fotográfico pela Vila da Benedita
	13.00h	Batismo
	19.30h	Missa na igreja paroquial
	21.15h	Ensaio de cânticos dos grupos de jovens para a Missa do Domingo
	21.30h	Celebração das Comunidades Neo-catecumenais
Domingo - 25 <i>Domingo XVII</i> <i>Tempo Comum</i>	09.00h	Missa na igreja paroquial
	11.30h	Missa na igreja do Bairro da Figueira: Festa do Idoso
	11.30h	Missa na igreja paroquial: <i>participação especial dos jovens</i>
	12.30h	Batismos
	18.30h	Missa na igreja paroquial

* De Terça a Sexta-feira há Missa na igreja paroquial às 08.30h

* Horário do Cartório: 2ª a 6ª feira, das 09h às 10h e das 15.00h às 18.30h.; Aos Sábados das 10h às 11h

EM AGENDA:

18 Jul: Colheita de sangue na Benedita (no Externato), das 9h às 13h

28 Jul: Reunião de preparação do Batismo para pais e padrinhos, às 21h

29 Jul: Passeio dos Acólitos - inscrição até dia 25

31 Jul: Passeio fotográfico na Tapada de Mafra - saída da Benedita às 8h: inscrições no Cartório

16-22 Ago: Peregrinação a Itália

24-26 Set: CPM para noivos, na Nazaré (Stella Maris)

Cursos gratuitos de Língua Portuguesa,
Língua Inglesa e Informática

Um dia por semana / pós-laboral
Inscrição na Secretaria do Agrupamento de Escolas
da Benedita (Escola Frei António Brandão)